



The screenshot shows the 'negocios' website interface. At the top, there is a search bar and navigation links for MOBILE and LOGIN. Below this is a main navigation menu with categories like NOTÍCIAS NO MINUTO, COTAÇÕES, MERCADOS, ECONOMIA, EMPRESAS, ESPECIAIS, OPINIÃO, MULTIMÉDIA, and PRIMEIRO. A secondary menu lists topics such as FINANÇAS PÚBLICAS, CONJUNTURA, RENDAS, FUNÇÃO PÚBLICA, IMPOSTOS, and AJUDA EXTERNA. The article title is 'Comissão de revisão do IRS não proporrá descida de taxas', dated 18 Março 2014. A sidebar on the left contains 'MAIS NOTÍCIAS' with several related headlines. Social media sharing options for Gosto, Tweet, and Share are visible below the article title. A small 'ASSINAR' button is on the right side of the article header.

http://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/comissao_de_revisao_do_irs_nao_propora_descida_de_taxas.html

Comissão de revisão do IRS não proporrá descida de taxas

Grupo de trabalho hoje empossado é constituído por professores universitários, advogados, consultores fiscais e um membro do Fisco. Diogo Feio, que o CDS/PP não reconduziu nas listas ao Parlamento Europeu, é um dos elementos.

O Governo formalizou esta terça-feira o início dos trabalhos da comissão de reforma do IRS, um grupo de dez pessoas oriundas da comunidade académica, do meio da consultoria fiscal e um representante do Fisco. Os peritos terão a seu cargo simplificar o imposto, mas a descida de taxas está fora do seu mandato. “Será uma opção política”, disse Rui Morais no final da tomada de posse que decorreu no Ministério das Finanças.

O grupo de trabalho, liderado por Rui Morais terá como função promover a simplificação do imposto, promover a mobilidade social através de uma revisão das regras de tributação do trabalho, e proteger as famílias, nomeadamente as que têm filhos.

O calendário dos trabalhos exige que o anteprojecto esteja pronto até dia 15 de Julho, um período ao qual se seguirá a consulta pública. De 20 de Setembro a 1 de Outubro, e depois de recolhidas as opiniões, será tempo para entregar o projecto final de reforma.

Na cerimónia de tomada de posse, Rui Morais comprometeu-se a ser ambicioso nas propostas, mas a apenas formular aquelas que são realistas. Comprometeu-se ainda a promover uma “maior justiça na repartição da carga tributaria pondo fim a alguns absurdos que existem na actual lei”.

Descida do IRS é “uma opção política”

Rui Morais disse ainda que a tributação separada de casais é uma “hipótese plausível” mas afastou a possibilidade de a comissão propor descidas de taxas, salientando que essa será sempre uma “opção política”.

Para Rui Morais “não há nenhum português que goste de pagar impostos, mas, uma coisa são os nossos desejos, outra as possibilidades, e a despesa condiciona a receita”.

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais disse estar empenhado em conseguir um amplo consenso para esta reforma, tal como aconteceu no IRC.

Já a Ministra das Finanças, presente na cerimónia a par com Paulo Portas, referiu que este “é mais um passo para garantir a sustentabilidade das nossas finanças públicas”, tendo caracterizado a reforma do IRS como o “terceiro pilar” de uma transformação global da economia portuguesa.

Chama-lhe mais um passo para garantir a sustentabilidade das nossas finanças públicas. Para Maria Luís Albuquerque, a reforma do IRS é um terceiro pilar de uma transformação global da economia portuguesa.

Quem integra o grupo

Rui Morais, professor de direito fiscal na Universidade Católica e sócio da sociedade de advogados Yolanda Busse, Ohen Mendes. Da última vez que um Governo encomendou um estudo sobre o sistema fiscal, em 2009, Rui Morais foi coordenador do grupo que analisou a tributação directa.

João Catarino, professor no ISCSP e ex-chefe de gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais Vasco Valdez

Diogo Feio, deputado europeu do CDS de regresso do Parlamento Europeu

Rosa Feitas partner da Deloitte

Teresa Gil, subdirectora responsável pela área da tributação directa na Autoridade Tributária e Aduaneira

Paula Rosado Pereira, da sociedade de advogados SRS advogados

Miguel Gouveia, da Católica Lisbon School of Economics

Cristina Pinto, da Católica Porto Business School

Flípe Abreu, do gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais

Maria Quintela, advogada na Morais Leitão